



Relatório
de Atividades

2017



Universidade Federal de Lavras

Reitor: Prof. José Roberto Soares Scolforo

Vice-Reitora: Prof^a. Édila Vilela Resende Von Pinho

Fundação de Ensino, Pesquisa e Extensão

Diretor Executivo: Prof. Rilke Tadeu Fonseca de Freitas

Vice-Diretor: Hélio Ribeiro

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Sumário

APRESENTAÇÃO	3
1 - INSTITUIÇÃO FAEPE	4
1.1 - IDENTIDADE ORGANIZACIONAL	4
1.1.2 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	4
1.1.2.1 - CONSELHO DELIBERATIVO	4
1.1.2.2 - CONSELHO FISCAL	5
1.1.2.3 - DIRETORIA EXECUTIVA	5
1.1.3 - ESTRUTURA OPERACIONAL	5
1.2 - CREDENCIAMENTO E UTILIDADE PÚBLICA	6
1.3 - MECANISMO DE CONTROLE	6
1.4 - RECURSOS HUMANOS	7
1.4.1 - DEMONSTRATIVO DE COLABORADORES	7
1.4.2 - BENEFÍCIOS	8
1.4.2.1 - PLANO DE SAÚDE	8
1.4.2.2 - PLANO ODONTOLÓGICO	8
1.4.3 - PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS	8
1.4.4 - PROGRAMAS PCD E JOVEM APRENDIZ	9
1.5 - ASSESSORIA JURÍDICA - ASJUR	9
1.5.1 - ATIVIDADES DO CONTENCIOSO	9
1.5.2 - ATIVIDADES DE CONSULTORIA	9
2 - DESEMPENHO OPERACIONAL	11
2.1 - CURSOS E EVENTOS	11
2.1.1 - CURSOS	11
2.1.2 - GESTÃO DE EVENTOS	12
2.2 - CASA DE HOSPEDAGEM ALVORADA	13
2.2.1 - APRESENTAÇÃO E HISTÓRIA	13
2.2.2 - DESEMPENHO OPERACIONAL DA CASA DE HOSPEDAGEM	16
2.3 - RÁDIO UNIVERSITÁRIA FM 105,7	18
2.3.1 - APRESENTAÇÃO	18
2.3.2 - EQUIPE	20
2.3.3 - TECNOLOGIA & QUALIDADE DE SOM	20
2.3.4 - PROGRAMAÇÃO DE BOM GOSTO	22
2.3.5 - INFORMAÇÃO: Educação, Cultura & Esporte	24
2.3.6 - ESPORTE EM FOCO	26
2.3.7 - SAÚDE & RESPONSABILIDADE SOCIAL	28
2.3.8 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO - SPOTS - PARCERIA RÁDIO CÂMARA DF	28
2.3.9 - APOIOS CULTURAIS	30
2.4 - PROJETO: CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA - ANGLO AMERICAN MINERIO DE FERRO BRASIL S.A.	32
2.5 - APOIO AO CONCURSO DE QUALIDADE DOS CAFÉS DE MINAS GERAIS	33

3 - DESEMPENHO DA FAEPE NA GESTÃO E GANHOS PARA A UFLA -----	35
4 - BALANÇO PATRIMONIAL, Notas Explicativas e o Relatório da Auditoria Independente sobre as Demonstrações Contábeis para o exercício de 2017 -----	36
5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS-----	49

► APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por finalidade apresentar as atividades realizadas, no ano de 2017, pela FAEPE - Fundação de Apoio ao Ensino Pesquisa e Extensão.

Com a missão de promover o apoio institucional à UFLA, a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão - FAEPE, é uma instituição de direito privado sem fins lucrativos que foi criada em 1976 e, desde então, desempenha atividades de apoio ao ensino, pesquisa e extensão.

O RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017 é uma síntese dos resultados operacionais da gestão de projetos, de apoio a atividades educacionais e da oferta de atividades de extensão em parceria com a UFLA, além da participação de programas sociais voltados ao público universitário e à sociedade lavrense.

O Relatório está estruturado em quatro partes:

1ª. Parte: A Instituição FAEPE: apresenta a Identidade Organizacional, Estrutura Operacional, Credenciamento e Mecanismos de Controle.

2ª. Parte: Desempenho Operacional: apresenta as principais atividades da FAEPE: Cursos e Eventos, Casa de Hospedagem, Rádio Universitária FM e Projeto.

3ª. Parte: Desempenho da FAEPE na gestão e ganhos para a UFLA

4ª. Parte: Balanço Patrimonial: Notas Explicativas e o Relatório da Auditoria Independente sobre as Demonstrações Contábeis para o exercício de 2017.

5ª. Parte: Considerações Finais.

1 A INSTITUIÇÃO FAEPE

► 1.1 - IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

A FAEPE - Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão é uma instituição de direito privado sem fins lucrativos. Está localizada no campus histórico da UFLA e foi criada em 1976. Desde então, desempenha atividades de apoio ao ensino, pesquisa e extensão.

Sua Missão é de promover o apoio institucional à UFLA – Universidade Federal de Lavras, a qual está credenciada para esse fim.

A FAEPE exerce seu papel por meio do gerenciamento de projetos, pelo apoio a atividades educacionais em parceria com a UFLA, pela oferta de atividades de extensão, além da participação em programas sociais voltados ao público universitário e à sociedade lavrense e região, atividades nas quais acumula experiências de gestão há mais de quatro décadas.

Para reestruturar e modernizar seu processo de gestão e tornar a Fundação ainda mais eficiente em seu apoio à UFLA, aumentar a sua vocação cultural e construir novas pontes operacionais entre seus departamentos, comunidade acadêmica e a comunidade local e regional, a FAEPE utiliza as instalações da FUNDECC – Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural.

A avaliação de desempenho pela instituição apoiada – UFLA é feita por intermédio do seu Conselho Universitário – CUNI, conforme estabelecido na Lei 8.958/94, e tem como objetivo cumprir formalidades legais para que a FAEPE permaneça na condição de apoiadora à UFLA, avaliação necessária para o processo de pedido de credenciamento junto ao MEC/MCTI.

A infraestrutura da FAEPE compõe-se da Casa de Hospedagem Alvorada (com 58 apartamentos e capacidade total para 110 hóspedes) e da Rádio Universitária, que se destaca como um dos principais canais de informação da comunidade universitária para mais de 40 municípios das regiões Sul, Oeste de Minas e Campo das Vertentes com um universo de um milhão de ouvintes.

Desde a sua criação, a FAEPE se compromete com o desenvolvimento da comunidade acadêmica e da sociedade, fruto do trabalho sério e honesto de seus dirigentes e colaboradores.

► 1.1.2 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

► 1.1.2.1 - CONSELHO DELIBERATIVO

Ao Conselho Deliberativo compete a fiscalização superior do patrimônio e dos recursos da Fundação, a aprovação orçamentária, contas, balanço, relatório anual, a deliberação sobre bens, aprovação de convênios, acordos e outros.

- **Prof. Nilson Salvador**

- **Prof. Raimundo Vicente de Souza**

- Prof. Ronaldo Fia
 - Prof. Flávio Henrique Vasconcelos de Me-
 - Prof. Alcides Moino Júnior
 - Prof. Tadayuki Yanagi Junior
 - Vinícius do Couto Carvalho
 - Dra. Ester Alice Ferreira
 - Júlio César Teixeira Júnior
-

► 1.1.2.2 - CONSELHO FISCAL

Ao Conselho Fiscal são atribuídas as funções de fiscalizar a gestão econômico-financeira, examinar contas, balanços, documentos, emitir parecer dentre outros.

- Prof. Carlos Eduardo da Silva Volpato
 - Prof. Ednilton Tavares de Andrade
 - Prof. Luiz Gonsaga de Carvalho
-

► 1.1.2.3 - DIRETORIA EXECUTIVA

Diretoria Executiva, por sua vez, tem por finalidades elaborar o plano anual de ação, executar plano privado, realizar convênios, acordos, ajustes e contratos com pessoas físicas e jurídicas, preparar balancetes e prestação anual de contas e outros.

À Vice-Diretoria Executiva compete representar a Diretoria Executiva junto ao Conselho Deliberativo, admitir, promover, transferir e dispensar empregados, assinar convênios, consórcios, contratos e outros.

- **Diretor Executivo:** Prof. Rilke Tadeu Fonseca de Freitas
 - **Vice-Diretor Executivo:** Hélio Ribeiro
-

► 1.1.3 - ESTRUTURA OPERACIONAL

Em 2017, a FAEPE contou com 25 colaboradores em seu quadro, incluindo a Casa de Hospedagem, a rádio e a TV Universitária.

► 1.2 - CREDENCIAMENTO E UTILIDADE PÚBLICA

Para cumprir o seu papel, a FAEPE é reconhecida como instituição de utilidade pública municipal (Lei do Município de Lavras 1.145 de 07/12/1977) e estadual (Lei do Estado de Minas Gerais nº7400 de 1978) e é credenciada pelo Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT) e Ministério da Educação (MEC), como fundação de apoio a projetos de ensino, pesquisa e extensão (Portaria conjunta - MEC/MCT - 01, de 28/01/2014, publicada no Diário Oficial de 29/01/2014, seção 1, página 25).

► 1.3 - MECANISMO DE CONTROLE

O controle das atividades desenvolvidas pela FAEPE é realizado interna e externamente à instituição.

Os órgãos de controle interno e externo fiscalizam a aplicação da lei em suas atividades. O Tribunal de Contas e os Órgãos de fomento mantêm-se atentos ao desenvolvimento e à execução dos Projetos diversos nos quais a Fundação atua, seja como partícipe ou interveniente.

No âmbito interno, é controlada e fiscalizada pelo Conselho Deliberativo (CD) e Conselho Fiscal (CF). O CD, conforme o artigo 14 do Estatuto, possui atribuições bastante diversificadas, exercendo, sobretudo, a fiscalização superior do patrimônio e dos recursos da Fundação, estabelecendo as metas, as diretrizes, aprovando o plano de trabalho e de gestão financeira, supervisionando as atividades. Compete-lhe, ainda, submeter os balancetes, a prestação de contas e os relatórios das atividades correspondentes ao exercício anterior, para apreciação do Órgão Colegiado Superior da Universidade, deliberando sobre os relatórios finais e de prestação de contas relacionados com o balanço geral da FAEPE relativos a cada exercício. Também fiscaliza a aplicação da proposta orçamentária anual, o balanço e o relatório do ano corrente, além de deliberar sobre temas específicos relativos às atividades desenvolvidas durante o ano.

Quanto ao Conselho Fiscal (art.13 do Estatuto), compete, dentre outras atribuições, a de verificar e acompanhar, regularmente, a ordem dos negócios contábeis e financeiros, bem como recomendar ao Conselho Deliberativo, se necessário, auditoria externa.

A FAEPE mantém ainda uma Auditoria Externa independente para análise do Balanço Patrimonial e da Demonstração Contábil cujo parecer está anexo a este relatório.

Exige-se, do Administrador da Fundação, um equilíbrio nas contas de sua administração, capacidade de gerenciar e eficiência na gestão dos recursos visando ao progresso administrativo e o crescimento da Fundação.

Os mecanismos de controle da FAEPE incluem ainda uma Unidade de Controladoria cuja principal atividade é a mitigação de riscos em suas atividades, que desempenha funções de controle contábil, orçamentário, financeiro, operacional e patrimonial. Inclusive, controla as prestações de contas diversas que a Fundação faz aos órgãos diversos e relativas aos projetos executados por ela (Fundação). A Controladoria é extremamente necessária, porque visa, sobretudo, a minimizar os riscos e erros que, porventura, sofra a Fundação, sejam estes técnicos ou mesmo circunstanciais.

No âmbito externo, todos os projetos executados e gerenciados pela FAEPE são objetos de prestação de contas conforme estabelecido no instrumento legal que normatiza cada ação.

A FAEPE poderá participar também, se necessário, da execução de projetos realizados com recursos da UFLA, na Plataforma SICONV – Portal dos Convênios do Sistema Federal, onde, no mesmo sistema, é realizada gestão e prestação de contas.

A análise é realizada pelo fiscal do convênio e pela Unidade de Análise de Prestação de Contas, vinculada à Secretaria dos Órgãos Colegiados para posterior deliberação do Conselho Universitário – CUNI.

O Relatório Anual também é submetido ao Conselho Universitário (CUNI), para avaliação, aprovação e manifestação de interesse da Universidade em manter a FAEPE como Fundação de Apoio à UFLA. A manifestação do CUNI é submetida ao Ministério da Educação – MEC, para fins de manutenção do credenciamento junto ao MEC, e Ministério de Ciência e Tecnologia – MCT, conforme disposto na Lei nº 8.958/94, no Decreto nº 7.423/10, para fins de credenciamento.

Assim, a Fundação obedece à legislação quando no trato com recursos públicos, não só da Universidade, como também de outros órgãos federais, estaduais e municipais, observando as legislações pertinentes, notadamente a Lei no. 10.520/02, Decreto no. 5.450/05, Decreto no. 8.241/14 e, subsidiariamente a Lei no. 8.666/93.

Enfim, a Fundação é fiscalizada, pelo Ministério Público que por ela zela, pela própria instituição apoiada e entidades concedentes de recursos (agentes de fomento).

A Diretoria Executiva observa e cumpre o disposto na Lei nº 8.958/94, que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio. Essa lei é regulamentada pelo Decreto nº 7.423/2010 e pelos decretos 8.240/2014 e 8.241/2014.

► 1.4 - RECURSOS HUMANOS

A Gerência de Recursos Humanos tem por finalidade selecionar, gerir e nortear os colaboradores na direção dos objetivos e metas da Fundação.

► 1.4.1 - DEMONSTRATIVO DE COLABORADORES

Em 2012, a FAEPE passou por uma reestruturação administrativa encerrando atividades de alguns de seus setores, o que impactou na redução do número de colaboradores nos anos seguintes. A FAEPE passou, então, a compartilhar da mesma gestão administrativa da Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural – FUNDECC.

Ao fazer uma análise do histórico de colaboradores mantidos pela FAEPE, verifica-se que houve um crescimento no número de colaboradores do ano de 2012 a 2014 e um equilíbrio no período de 2015 a 2017.

A FAEPE manteve em seu quadro de pessoal apenas os funcionários da Casa de Hospedagem Alvorada, Rádio Universitária e da TV Universitária, otimizando suas atividades nos anos subsequentes.

No ano de 2014, a FAEPE gerenciou o projeto CAPCAR, que capacitou mais de 30 mil pessoas em todo o país. Foi necessária a contratação de mais de 29 profissionais especializados para a execução do CAPCAR, o que explica o aumento no número de funcionários nesse período. Esses colaboradores foram desligados após a conclusão do projeto no final do mesmo ano.

Na Figura 01, é apresentado o histórico da quantidade de colaboradores mantidos pela FAEPE no decorrer dos anos de 2012 a 2017:

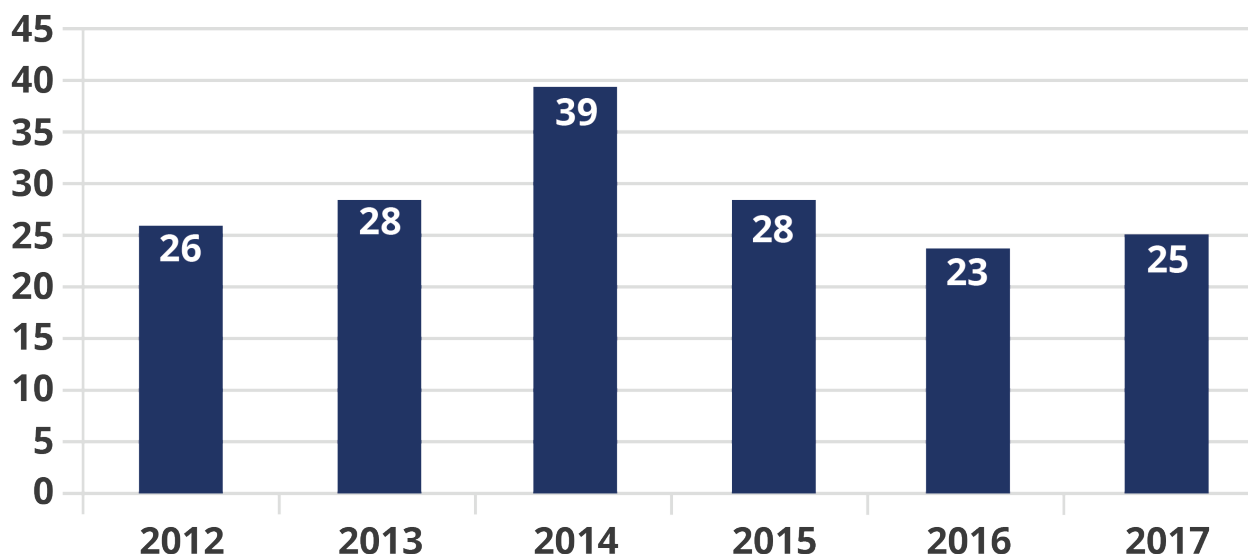


Figura 01 - Série histórica do volume de colaboradores da FAEPE - período de 2012 a 2017.

► 1.4.2 - BENEFÍCIOS

A FAEPE mantém convênio de planos de saúde com a UNIMED, desde 2010 e Plano Odontológico, desde 2017, subsidiando 70% dos planos para o colaborador. Outra vantagem ofertada é que o Plano de Saúde é extensivo aos familiares, podendo ser incluídos dependentes. Nesse caso, o colaborador se responsabiliza pelo valor total da mensalidade do plano para cada dependente.

A adesão aos planos é opcional. No momento, possuímos 8 colaboradores beneficiados pelo Plano de Saúde e 4 agregados/dependentes, e no Plano de Odontológico 6 colaboradores e 2 agregados/ dependentes. Isso nos possibilita proporcionar conforto e comodidade às famílias dos colaboradores.

► 1.4.2.1 - PLANO DE SAÚDE

O investimento no Plano de Saúde Unimed pela FAEPE, em 2017, foi de R\$63.572,65, sendo custeado pelos colaboradores o valor de R\$30.639,97, correspondente ao titular e agregados.

► 1.4.2.2 - PLANO ODONTOLÓGICO

A FAEPE investiu na Unimed Odonto o valor de R\$3.122,55, sendo que foram custeados pelos colaboradores R\$1.550,55, correspondentes ao titular e agregados.

► 1.4.3 - PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS

Para uma gestão eficiente do quadro de colaboradores, é necessário cumprir vários procedimentos administrativos e de controle, dentre os quais destacam-se:

Tabela 01 - Quantitativo de procedimentos administrativos.

Atividades	Quantidade
Admissões	04
Demissões	13
Homologações MT	13
Eventos Folha	216
Guias GRRF emitidas	12
Férias emitidas	19
Movimentação ponto*	120
Exames encaminhados	35
CAGED emitidos	12
Total	444

► 1.4.4 - PROGRAMAS PCD E JOVEM APRENDIZ

No ano de 2017, a FAEPE contratou 02 (dois) Jovens Aprendizes, em cumprimento a determinação do MTE – Ministério do Trabalho e Emprego. Esses Jovens Aprendizes atuavam na Rádio/TV e outro na Casa de Hospedagem Alvorada.

Ressalta-se o papel fundamental na formação desses aprendizes, pois, pela oportunidade de emprego, a FAEPE contribui de maneira decisiva para a complementação escolar, orientação, desenvolvimento de crescimento profissional e pessoal desses jovens.

► 1.5 - ASSESSORIA JURÍDICA- ASJUR

A Assessoria Jurídica junto à Diretoria Executiva da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão – FAEPE, é órgão incumbido de desenvolver atividades de consultoria e assessoramento jurídico, as quais podem ser divididas em duas áreas de atuação: consultiva e contenciosa.

► 1.5.1 - ATIVIDADES DO CONTENCIOSO

ASJUR atuou em 01 (um) processo judicial no exercício de 2017, cuja natureza se refere a de cumprimento de ato judicial em face da FAEPE, no montante de R\$5.000,00 (cinco mil reais), sendo encerrada por desistência do demandante.

► 1.5.2 - ATIVIDADES DE CONSULTORIA

Quantitativo De Procedimentos Administrativos Recebidos Referentes Aos Serviços De Exploração De Serviços De Radiodifusão De Sons E Imagens.

A atuação consultiva da ASJUR dá-se por meio do assessoramento e orientação aos dirigentes da FAEPE, conferindo segurança jurídica aos atos administrativos que serão praticados.

Nesse sentido, em 2017, a ASJUR formalizou perante o Ministério das Comunicações, Ciência, Tecnologia e Inovação, informação quanto a alteração estatutária, bem como renovação de outorga dos serviços de radiodifusão sonora em frequência modulada, com fins exclusivamente educativos para o período de 19.05.2017 a 19.05.2027, consoante disposições estabelecidas na Lei nº 4.117, de 27 de agosto de 1962, alterada pela Lei nº 13.424, de 28 de março de 2017.

Quanto ao pedido de renovação de outorga para a exploração de serviços de radiodifusão de sons e imagens para o período de 12.12.2017 a 12.12.2032, foi informado o não interesse da renovação por motivos administrativos.

Assessorou também a formalização do pedido de transferência da concessão de Serviços de Radiodifusão de Sons e Imagens, do canal 16 (dezesesseis), correspondente à faixa de frequência de 482 a 488 MHz, para a Universidade Federal de Lavras, instituição pública federal de ensino, criada pela Lei nº 8.956/1994. Outubro.

Foram analisados e aprovados 18 (dezoito) instrumentos jurídicos, redigidos 17 (dezesete) atos normativos inerentes às atividades administrativas da FAEPE e 01 (uma) notificação extrajudicial.

Na Figura 02, apresenta-se o quantitativo de Assessorias Jurídicas realizadas à FAEPE no ano de 2017.

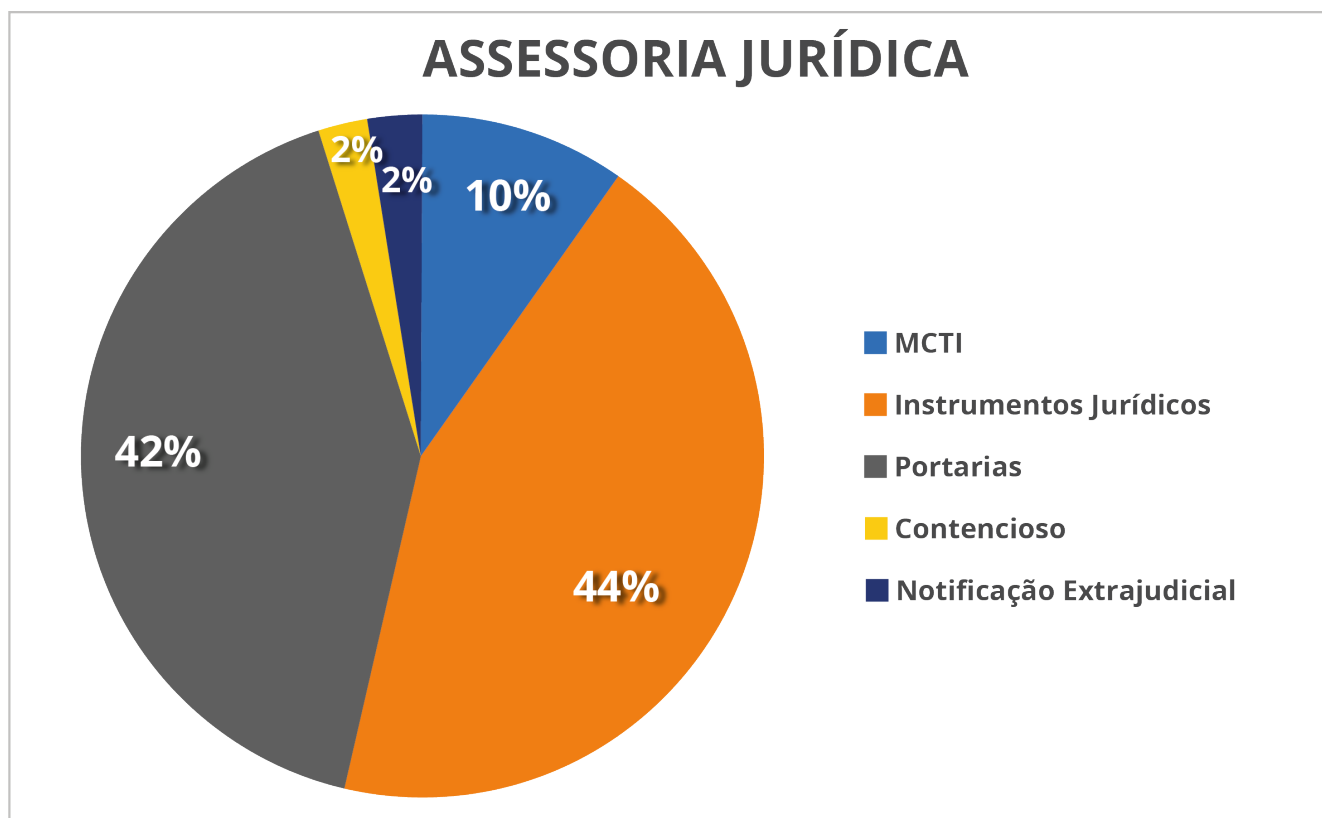


Figura 02 - Quantitativo de Demandas Judiciais no Ano de 2017.

Observa-se que 44% (quarenta e quatro) por cento são de instrumentos jurídicos elaborados pela Fundação, sendo grande parte das atividades da assessoria jurídica de análise de contratos firmados pela fundação, avaliando os riscos envolvidos, visando a garantir uma segurança jurídica em todas as negociações e contratos com terceiros.

Os percentuais de 42% (quarenta e dois) referem-se à formalização de ato administrativo, modalidade Portaria, determinando as providências de caráter administrativo, visando a estabelecer normas referentes à organização e ao funcionamento de serviço ou procedimentos para a fundação, bem como para nortear o cumprimento de dispositivos legais.

Quanto aos procedimentos inerentes à exploração de serviços de radiodifusão de sons e imagens, 10% (dez) por cento das atividades do jurídico foram executadas, objetivando atender às diligências do Ministério das Comunicações, Ciência, Tecnologia e Inovação.

Em relação às demandas judiciais e comunicações formais (notificação), apenas 2% (dois) por cento destinam-se ao contencioso, sendo ínfimos os conflitos judiciais.

2 DESEMPENHO OPERACIONAL

► 2.1 - CURSOS E EVENTOS

► 2.1.1 - CURSOS

Os cursos oferecidos pela FAEPE objetivam disponibilizar conteúdos de qualificação a população lavrense e comunidade universitária.

Os cursos são organizados conforme demanda, separadas por nível e modalidade. São divulgados em redes sociais, rádio, panfletos e cartazes. São ministrados no Centro de Treinamento, no Campus Histórico da UFLA.

A maior procura é para o ensino de línguas, sendo o inglês e o italiano os mais requisitados.

São ofertados, Curso de Oratória: trabalha a arte de falar em público e capacita alunos e profissionais para desenvolver habilidades para esta atividade e possibilita que conquistem melhor seu espaço no mercado de trabalho.

Em 2017, tivemos um volume de 16 cursos com 181 alunos inscritos.

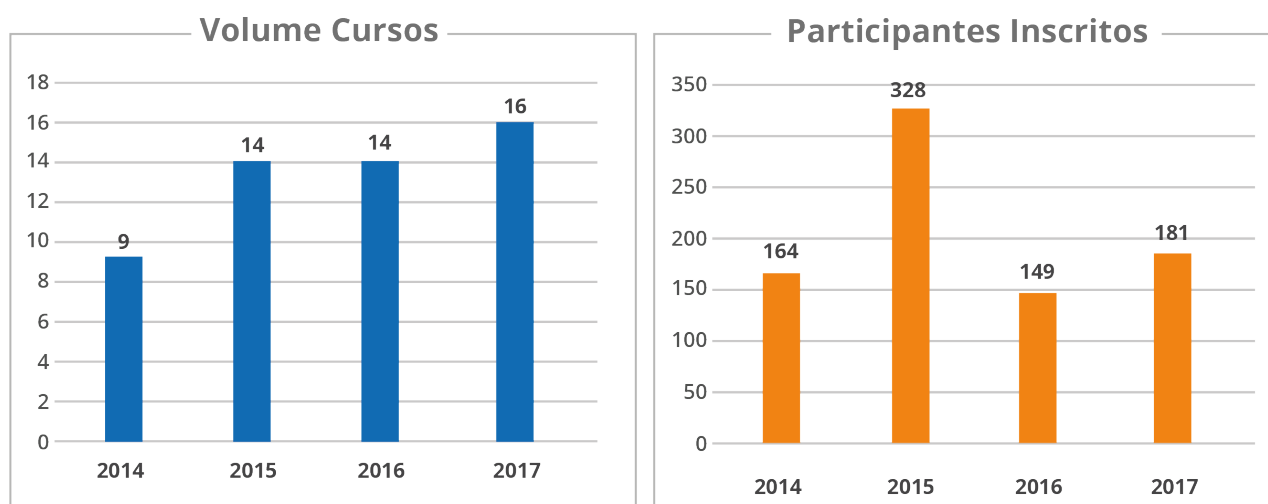


Figura 03 - Cursos realizados e alunos inscritos no período de 2014 a 2017.

Analizando a linha histórica do quantitativo de cursos e de participantes, Figura 03, percebe-se que a FAEPE vem mantendo o número de cursos ofertados, e a quantidade de alunos inscritos, exceto em 2015, que fora ofertado o Curso Pré-Vestibular/Pré-Uni. Hoje em dia, a oferta desse curso não é mais realizada pela FAEPE, pois a Universidade oferece esse curso gratuitamente.

Na Tabela 02, apresenta-se a relação de cursos realizados pela FAEPE em 2017.

Tabela 02 - Relação de cursos realizados pela FAEPE em 2017.

Nome do Curso	Quantidade	Período de realização	Total de Inscritos
Curso de Inglês FAEPE	8	01/01/2017 a 01/11/2018	74
Curso de Espanhol	1	16/10/2016 a 15/10/2017	3
Curso de Oratória FAEPE	4	01/02/2017 a 07/11/2017	73
Autocad 2d	1	09/02/2017 a 10/05/2017	9
Curso de Ultrassonografia em pequenos animais	1	27/07/2017 a 26/10/2017	14
Curso de Italiano	1	01/06/2017 a 31/05/2018	8
Total	16		181

▶ 2.1.2 - GESTÃO DE EVENTOS

A FAEPE apoia na gestão de eventos realizados pela UFLA, efetivando as inscrições e a administração financeira dos recursos. Na Tabela 03, é apresentada a relação de eventos gerenciados pela FAEPE em 2017:

Tabela 03 - Relação de eventos realizados pela FAEPE em 2017.

Nome do Evento	Quantidade	Período de realização	Total de Inscritos
VI Simpósio Mineiro de Suinocultura - SIMIS	01	13/03/2017 a 10/05/2017	45
II Encontro Multidisciplinar em Saúde, Reabilitação e Esporte.	01	24/03/2017 a 04/05/2017	14
Simpósio de Mecanização da Lavoura Cafeeira - 2017	01	05/04/2017 a 13/05/2017	155
Jantar Ex-aluno 2017	01	08/06/2017 a 05/09/2017	315
II COMET / II SEMAENG	01	12/09/2017 a 04/12/2017	58
Total	05		587

► 2.2 - CASA DE HOSPEDAGEM ALVORADA



Figura 4 - Vista da Casa de Hospedagem
Entrada principal

► 2.2.1 - APRESENTAÇÃO E HISTÓRIA

Em 1977, o antigo alojamento estudantil da ESAL – Escola Superior de Agricultura de Lavras, instalado no Campus Universitário, foi reformado e passou a ser chamado Hotel Alvorada. Anexo ao prédio, havia um Centro Meteorológico que, posteriormente, foi transferido para o Campus Novo da ESAL.

Em 1978, começou a construção das instalações do restaurante anexo ao hotel, tendo sua inauguração em 29.01.1979 e fora denominado “Centro de Treinamento para Operadores de Máquinas Agrícolas”, pois os recursos para a sua construção foram provenientes do convênio INCRA – ESAL com o apoio do BIRD E SENAR. Tinha a finalidade de atender ao Programa PROVÁRZEAS Nacional, cujo projeto não foi bem sucedido. Atualmente, esse espaço é utilizado para servir o café da manhã e alimentação para hóspedes e eventos da universidade.

Aqui começa a história do Hotel Alvorada, hoje Casa de Hospedagem Alvorada, com a finalidade de servir à comunidade universitária.

No ano de 1.985, o então Hotel Alvorada começou a atender alunos mensalistas.

Durante toda a sua história, várias personalidades se hospedaram no hotel: Benjamin Harris Hunnicutt Junior (filho do fundador da ESAL), Audley Gammon, Neimar de Barros, Pedro Bismarck (Nerson da Capitinga), Costinha, Celso Ming, 14 bis, João Paulo e Daniel, Tavinho Moura, Felipe e Falcão, Mara Maravilha entre outros.

Em 1989, começou uma nova etapa com a ampliação de apartamentos e algumas melhorias para atender aos diversos cursos à distância, administrados pela FAEPE.

A partir deste momento, deu-se o crescimento perante a população lavrense, oportunizando suas acomodações aos seus cidadãos e visitantes.

A Casa de Hospedagem atua no setor hoteleiro, sendo administrada pela FAEPE, que é responsável pela sua gestão e manutenção.

Conta com uma equipe de colaboradores motivados e capacitados para manter os mais rigorosos padrões de limpeza e serviços.

Está localizada no campus histórico da UFLA próximo ao Museu Bi Moreira, facilitando o acesso ao Campus Universitário da UFLA. Suas dependências são cercadas de áreas verdes e muito sossego, com amplo estacionamento e segurança 24 horas.

Dispõe de 58 apartamentos com frigobar, ventilador, telefone, tv a cabo, wi-fi, e um delicioso café da manhã, propiciando bem-estar e conforto a seus hóspedes.

A Casa de Hospedagem Alvorada é de grande importância para a UFLA, acolhendo os integrantes de projetos de internacionalização e também alunos mestrandos, doutorandos, calouros, formandos e seus familiares.

Atende a diversos convênios com projetos, instituições, federações, empresas, bancos, prefeituras, escolas.

Um destes convênios recebeu destaque: a presença dos Africanos que se hospedaram na Casa de Hospedagem Alvorada, durante o Curso de Algodão realizado nos anos 2014, 2017 e 2018, por meio da parceria firmada com o Departamento de Agricultura da UFLA, como apoio do Professor Antônio Carlos Fraga.



Figura 5 - Recepção dos Africanos, em 2017, na Casa de Hospedagem
Fonte: Arquivo pessoal Prof. Antônio Carlos Fraga.

Durante outro evento, “Voz Africana”, realizado em 2017, os participantes também optaram pela Casa de Hospedagem Alvorada, por meio do convênio firmado com o Departamento de Engenharia da UFLA, com apoio do Professor Gilmar Tavares.



Figura 6 - Manifestações culturais africanas na Casa de Hospedagem Alvorada – 2017.

Fonte: Arquivo pessoal Prof. Antônio Carlos Fraga

Outros convênios firmados que trouxeram hóspedes para a Casa de Hospedagem:

- Programa Bracol – (Brasil / Colombia).
- Projeto Corredor Cultural (São João Del Rei)
- Grupo de Teatro Construção
- Diversas Federações Esportivas: futebol, basquete, vôlei, handebol, ciclismo, escoteiros;
- Departamentos da UFLA em seus diversos programas como: defesas de teses, eventos, congressos nacionais, congressos internacionais e pesquisadores
- Empresas: Promotional Travel Viagens e Turismo Ltda, Indústria de Cal SN Ltda, EPAMIG, EMATER, IEF, Rodeio Universitário, FUNDECC, COOPMETRO, LTC – Lavras Tênis Clube, B A Viagens Ltda, Angel Turismo Viagens, diversos representantes comerciais:
- Bancos: Brasil AS, Caixa Econômica Federal
- Escolas: Instituto Presbiteriano Gammon, Unilavras
- Prefeituras: Lavras, São João Del Rei, Belo Horizonte, Barbacena, São Paulo

A cerimônia de graduação dos estudantes, também atrai hóspedes, 02 vezes ao ano. A Casa de Hospedagem atende aos familiares e amigos para a comemoração da grande vitória dos graduandos, mestrandos e doutorandos, fazendo parte dessa importante conquista, pois alguns iniciaram sua morada em Lavras neste local.

Depoimento Hóspede:

“Estar na casa de Hospedagem Alvorada é sentir a natureza presidindo a vida.”

Gustavo Apgua - Belo Horizonte

► 2.2.2 - DESEMPENHO OPERACIONAL DA CASA DE HOSPEDAGEM

A Casa de Hospedagem dispõe de 58 quartos, incluindo uma estrutura anexa ao prédio principal, que totalizam 147 leitos.

O calendário escolar da universidade, que abrange congressos, formaturas e outros eventos, impacta diretamente na demanda por hospedagem.

No ano de 2016, o calendário escolar da UFLA foi ajustado em função de greves anteriores.

Outra situação que impacta na demanda de hospedagem é o fluxo de familiares de estudantes que ocorrem ao longo do ano.

Em março de 2015, uma nova gestão assumiu a Casa de Hospedagem e, desde então, vem trabalhando, para ampliar seus serviços e melhorar a qualidade do atendimento. Isso vem impactando na retomada do crescimento do volume de diárias consumidas em 2017, tanto por parte da Reitoria/ UFLA como da população em geral.

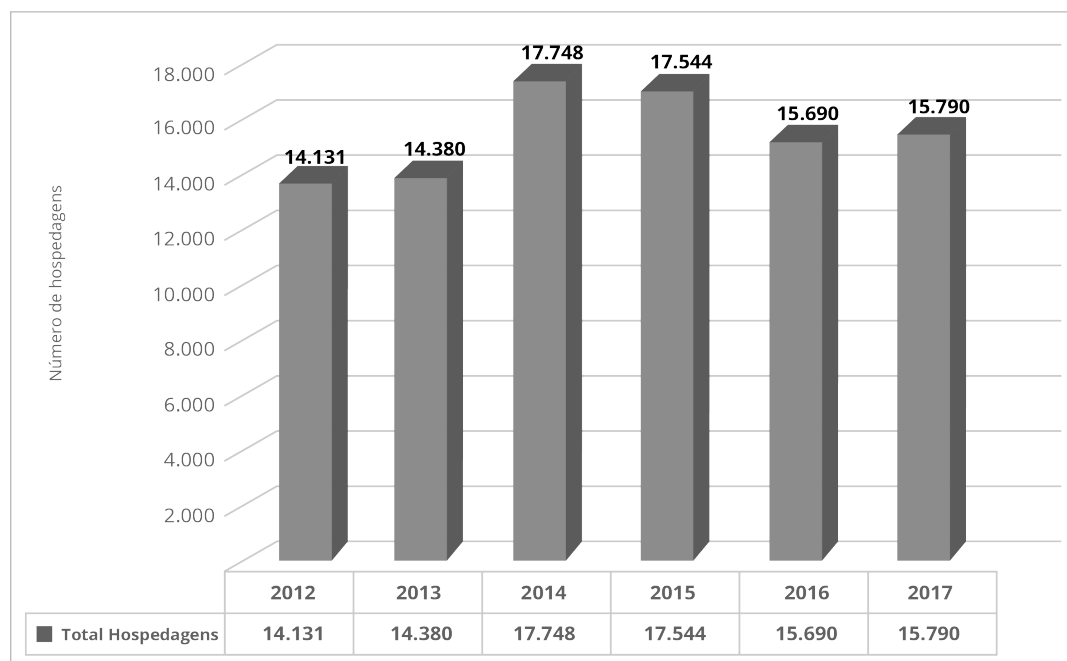


Figura 07 - Volume de diárias consumidas na Casa de Hospedagem no período de 2012 a 2017.

Na Figura 07, apresentamos os dados históricos das diárias de hospedagem realizadas na Casa de Hospedagem Alvorada. Observa-se o crescimento do volume de hospedagem, apresentando uma pequena queda, em 2016, em função da crise econômica do país e de férias extras da universidade. Em 2017, já se observa uma retomada no volume de diárias consumidas.

A UFLA tem parceria com a FABPE, por meio da Reitoria, para utilizar 270 diárias de hospedagem por mês, totalizando 3.240 diárias anuais, que são utilizadas de acordo com sua demanda.

Em 2017, tivemos um total de 15.790 diárias de hospedagem, sendo que 14.139 diárias foram provenientes de demandas gerais e 1.651 diárias foram demandadas parte da Reitoria da UFLA.

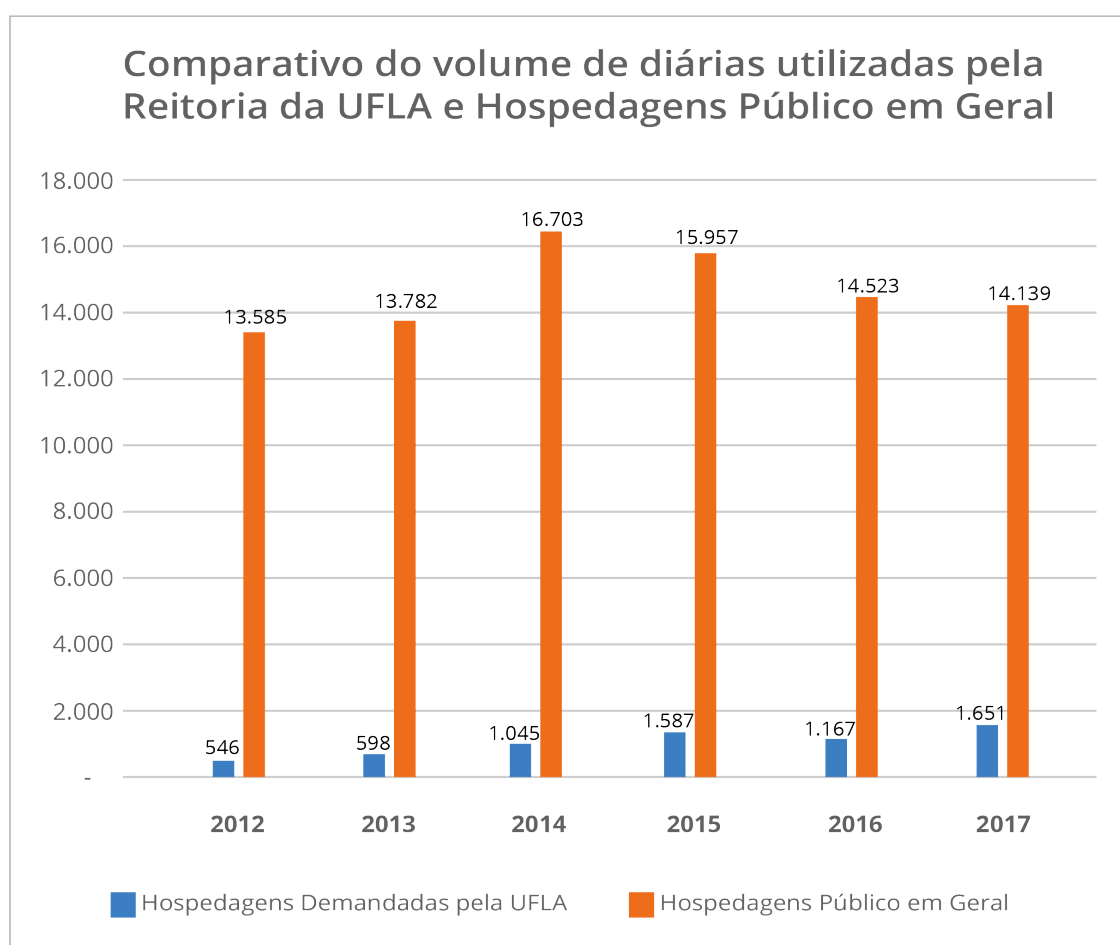


Figura 08 - Histórico de volume de diárias demandadas pela Reitoria da UFLA e diárias consumidas pelo público em geral.

Na Figura 08, observa-se que nos últimos anos, a demanda de hospedagem por parte da Reitoria da UFLA retomou seu crescimento, em razão dos ajustes realizados pela nova gestão da Casa de Hospedagem Alvorada.

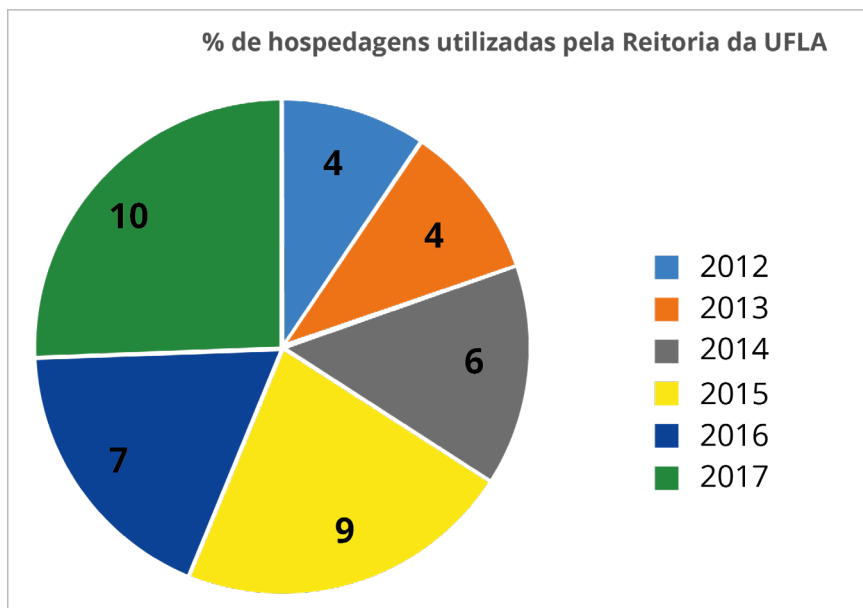


Figura 9 - Percentual de hospedagens utilizadas pela Reitoria da UFLA em relação ao total de diárias da Casa de Hospedagem na série histórica.

► 2.3 - RÁDIO UNIVERSITÁRIA FM 105,7

► 2.3.1 - APRESENTAÇÃO



Figura 10 - Primeira mesa de som da Rádio Universitária.

No ano de 1985, a direção executiva da Escola Superior de Agricultura de Lavras, ESAL, hoje, Universidade Federal de Lavras, UFLA, e a direção executiva da Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, FAEPE, iniciaram um diálogo para viabilizar um pedido de concessão de outorga de uma emissora de rádio educativa junto ao Ministério das Comunicações.

Vários foram os envolvidos na formulação e execução desse projeto. Depois de inúmeras tratativas de acordo e visitas à capital federal, no mês de maio de 1987, foi concedida a outorga para o funcionamento da emissora à FAEPE.

Num esforço conjunto do então diretor da ESAL, Professor Luiz Augusto de Paula Lima, do diretor da Fundação, Professor Joaquim dos Santos Penoni e do Dr. Carlos Magno Maia Dias, os equipamentos foram doados pelo Ministério da Agricultura da antiga emissora “Rádio Jornal da Feira”, que funcionava na área portuária do Rio de Janeiro, no prédio da antiga Su-depe. Os equipamentos foram trazidos para a cidade de Lavras e instalados pelo técnico em telecomunicações Rafael Mendes.

Temos que destacar a contribuição valiosa e o trabalho incessante de todos os profissionais que não mediram esforços para a concretização dessa empreitada, em especial do servidor Sérgio Wagner de Oliveira, primeiro diretor da emissora.

Em 5 de setembro de 1987, teve início, no Câmpus Histórico os trabalhos da emissora, com a leitura de seu prefixo. A primeira música executada foi Minas Gerais, de Milton Nascimento.

O conteúdo da programação da emissora contava com inúmeros programas culturais, educativos e informativos, o que foi fundamental para que se conseguisse o padrão de excelência da Rádio Universitária.

Em janeiro de 1992, assume a direção executiva o professor Ruy Carvalho, do Departamento de Química da ESAL/UFLA.

Durante sua gestão, inúmeras foram as mudanças na programação musical, com a participação de estudantes da ESAL/UFLA, com programas de vários estilos musicais. Houve a troca de equipamentos de transmissão e o aumento de potência, que saíria de 1000 para os 3000 watts.

O professor Ruy Carvalho deixa a direção da emissora em 1996 e quem assume seu cargo por um período de seis meses é a jornalista Silvânia de Cássia Lima.

No mesmo ano, a direção seria ocupada por Luciano de Paula, locutor na universidade. Luciano ficou na direção por oito anos e, nesse período, a emissora teve sua programação digitalizada e automatizada.

Em 2005, assume a direção o locutor Sandro Freire de Araújo, que permaneceu no cargo até o ano de 2016.

Durante esses anos, houve uma mudança e melhoria no sistema de transmissão, automação e ambiência do prédio da emissora e do abrigo de transmissão.

Foram criados espaços dentro da grade de programação para a divulgação da ciência e tecnologia, produzida no âmbito da universidade e uma maior integração com a comunidade de Lavras e região.

Atualmente, o diretor da emissora é o locutor Eugênio Geraldo de Souza, que continua o trabalho de levar a toda a comunidade da região uma rádio cada vez melhor, oferecendo Música e Informação de qualidade para todos os ouvintes.

(Texto de Sandro Freire Araújo – Diretor de Comunicação da UFLA)

► 2.3.2 - EQUIPE

A equipe da rádio é composta por 03 colaboradores, sendo:

- Diretor, Locutor, Operador e Redator: Eugênio Geraldo de Souza
- Locutor e Operador: Edwar Cortez
- Grupo de Teatro Construção
- Diretor Comercial, Locutor, Produtor Musical e Coordenador de Esporte: Júnior Murad



Figura 11 - Da esquerda para a direita: Eugênio de Souza, Júnior Murad, Edwar Cortez, Luciano de Paula e Sandro Araújo

► 2.3.3 - TECNOLOGIA & QUALIDADE DE SOM

Quando foi ao ar pela primeira vez, a Universitária FM utilizava equipamentos já usados. Mesmo assim, esses equipamentos eram superiores em qualidade aos utilizados por outras emissoras de rádio de Lavras e região, já que eram de origem norte-americana e de marca consagrada na radiodifusão mundial. Para complementar, foram adquiridos um transmissor e um processador de áudio, ambos de fabricação nacional.

A partir de 1992, muitas mudanças ocorreram na parte técnica da Universitária FM, além da mudança do parque transmissor para outro local mais apropriado. A classe da emissora passou para B1. Novos equipamentos foram adquiridos, todos importados, e a maioria também de fabricação norte-americana.

Municípios que recebem o sinal da Rádio Universitária FM

- Aguanil
- Andrelândia
- Arantina
- Barbacena
- Barroso
- Boa Esperança
- Bom Sucesso
- Cambuquira
- Campanha
- Cana Verde
- Carmo da Cachoeira
- Carrancas
- Conceição do Rio Verde
- Coqueiral
- Cruzília
- Elói Mendes
- Formiga
- Ingai
- Itumirim
- Itutinga
- Lavras
- Luminárias
- Madre de Deus de Minas
- Minduri
- Nazareno
- Nepomuceno
- Oliveira
- Perdões
- Pimenta
- Ribeirão Vermelho
- Ritópolis
- Santana da Vargem
- Santana do Garambéu
- Santana do Jacaré
- Santo Antônio do Amparo
- São Bento Abade
- São João Del-Rei
- São Tiago
- São Tomé das Letras
- São Vicente de Minas
- Três Corações
- Três Pontas
- Varginha

Hoje, o estúdio principal e parque transmissor da 105,7 contam com dois transmissores BE (5.000 e 3.000 watts), link para interligação Moseley, processador de áudio Urban, microfone Shure SM 7, mixer de áudio AEQ e outros equipamentos auxiliares. Os toca-discos, as cartucheiras e gravadores foram substituídos pelo sistema de automação Infoáudio, que armazena e gera todo o arquivo de som usado pela emissora.

Além da sintonia 105,7 nos rádios, com alcance regional, a Universitária também pode ser ouvida por meio dos aplicativos RadiosNet, Spotify e TuneIn.



Figura 12 - Transmissor FM - 5B



Figura 13 - Transmissor FM - 3C

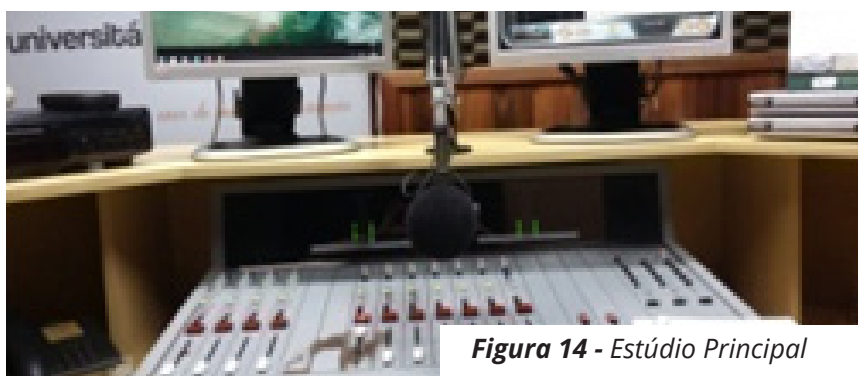


Figura 14 - Estúdio Principal

► 2.3.4 - PROGRAMAÇÃO DE BOM GOSTO

O rádio nasceu no Brasil com o intuito educativo e cultural. A primeira transmissão oficial foi realizada por ocasião da Exposição do Centenário da Independência no Rio de Janeiro, em 7 de setembro de 1922, com o pronunciamento do presidente Epitácio Pessoa, seguida de audição de músicas, entre as quais, trechos da ópera O Guarani, de Carlos Gomes. Um ano depois, foi inaugurada a primeira emissora no Brasil: a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, por Edgard Roquette Pinto e Henry Charles Morize, cuja missão primordial era difundir a educação e a cultura. Doada ao Ministério de Educação e Cultura, em 1936, passa a chamar-se Rádio MEC. Constitui o embrião do sistema de rádios educativas no país.

A Rádio Universitária tem como público alvo as classes “A” e “B”, mas com audiência nas demais classes pela programação qualificada. A emissora alcança mais de 40 municípios nas Regiões Sul de Minas, Oeste, Campo das Vertentes e Centro, atingindo uma população aproximada de 1 milhão de habitantes. A rádio também pode ser sintonizada em qualquer parte do mundo via internet.

A programação segue as diretrizes traçadas quando da elaboração do projeto enviado ao Ministério das Comunicações para obter a concessão do canal educativo. Por determinação legal, as emissoras de rádio devem reservar espaço substancial para divulgação da música brasileira, nos mais diversos seguimentos e estilos. Também deve oferecer programas noticiosos e educativos, com pauta nos interesses da comunidade que atende.

Desde a sua criação, a Universitária FM tornou-se referencia na região, sendo a única que oferece uma programação diferenciada das demais.

Tabela 04 - Grade de Programação Semanal

HORÁRIO	PROGRAMA	PERIODICIDADE
00h - 05h	Madrugada 105	Segunda a domingo
05h - 08h	Viola Sertaneja	Segunda a sexta
08h - 10h	Música e Informação	Segunda a sexta
10h-11h	Repertório Brasileiro	Segunda a sexta
11h-11h05	Redação 105	Segunda a sexta
11h05-12h	Repertório Brasileiro	Segunda a sexta
12h-12h20	Universitária Notícias	Segunda a sexta
12h20-13h	Sweet Memories	Segunda a sexta
13h-14h	Pop Rock Brasil	Segunda a sexta
14h-14h30	Pop Internacional e Flashback	Segunda a sexta
14h30-14h45	Miniespecial	Segunda a sexta
14h45-15h	Flashback	Segunda a sexta
15h-15h05	Redação 105	Segunda a sexta
15h05-15h15	Flashback	Segunda a sexta
15h15- 16h15	MPB	Segunda a sexta
16h15-18h	Conexão 105	Segunda a sexta
18h-18h10	Jornal da Noite	Segunda a sexta
18h10-19h	Esporte em Foco no Rádio	Segunda a sexta
19h-20h	Voz do Brasil	Segunda a sexta
20h-21h	Faixa Especial	Segunda a sexta
21h-23h	Música e Informação	Segunda a sexta
23h-00h	Fly By Night	Segunda a sexta

Tabela 05 - Especiais – Parceria Rádio Câmara DF

HORÁRIO	PROGRAMA	PERIODICIDADE
20h-21h	Roda de Choro	Sábado e Domingo
21h-22h	Memória do Rock	Sexta e Sábado
12h-13h	BR Instrumental	Sábado e Domingo

Depoimentos:

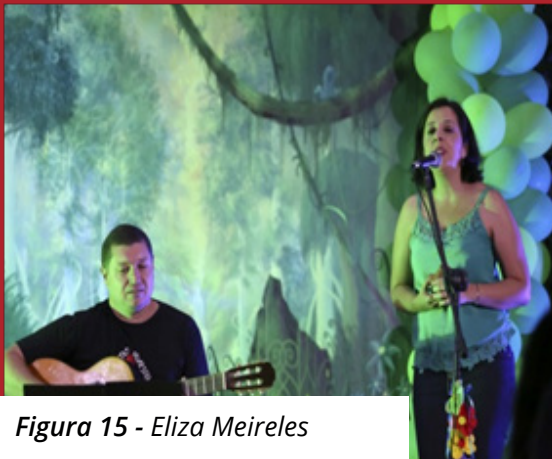


Figura 15 - Eliza Meireles

“A Universitária FM proporciona a Lavras e região notícias, informações e cultura. Além de um importante instrumento de comunicação para a comunidade local, é um espaço aberto para a divulgação do trabalho artístico de nossa cidade.

Particularmente, o programa Repertório Brasileiro, além de resgatar o melhor da música popular brasileira, hoje tão esquecida, tem aberto espaço para novos artistas, sobretudo da região. É de grande importância para nós, compositores e produtores musicais, ter esse apoio, esse

espaço para divulgar nosso trabalho.

Para quem atua no ramo da educação musical, a Universitária tem contribuído de maneira eficaz na formação de repertório, hoje um problema para crianças e adolescentes em decorrência da Internet, que apesar de trazer acesso à diversidade de músicas e informação, muitas vezes, é usada aquém de suas possibilidades e sem um senso crítico.”

Eliza Meireles - Cantora e Compositora Lavrense



Figura 16 - Emílio Victor

“É com muito carinho e admiração que venho aqui tecer algumas palavras a respeito da Rádio Universitária, a querida emissora da FAEPE, uma das melhores do Brasil. Nasci em Perdões-MG, cidade vizinha a Lavras. Sou cantor, compositor e violonista. Faço uma MPB autoral e, como artista independente, sempre percorro o país à procura de emissoras que ainda tocam a legítima música brasileira.

A Universitária FM fez e, faz parte, dessa minha trajetória na labuta da arte. A Rádio tem uma programação criteriosa, valorizando com afinco os ritmos genuinamente brasileiros, fazendo um alinhavo entre a música tradicional e contemporânea, preenchendo uma lacuna existente entre a maioria das rádios do país, dando, assim, uma contribuição de extrema importância, tanto aos artistas já consagrados, quanto aos da nova geração, sendo esses sedentos por emissoras interessadas em proporcionar aos ouvintes de fino trato um play list lado “B”, sem se corromper ao apelo da música de consumo instantâneo. Sou um ouvinte assíduo da Universitária, verdadeiro tesouro dos lavrenses”

Emílio Victor - Cantor, compositor e violonista

► 2.3.5 - INFORMAÇÃO: Educação, Cultura & Esporte

A rádio possui como característica marcante a veiculação de informação de uma maneira dinâmica, rápida e ágil. A Rádio Universitária FM possui em sua programação diária espaços reservados para a divulgação de matérias relacionadas à UFLA, à comunidade de Lavras, ao esporte e a toda a região: Música e Informação, Redação 105, Jornal do Câmpus, Universitária Notícias e Jornal da Noite. O volume de informações ofertadas pela rádio vem crescendo nos últimos anos, o que pode ser observado no gráfico a seguir:

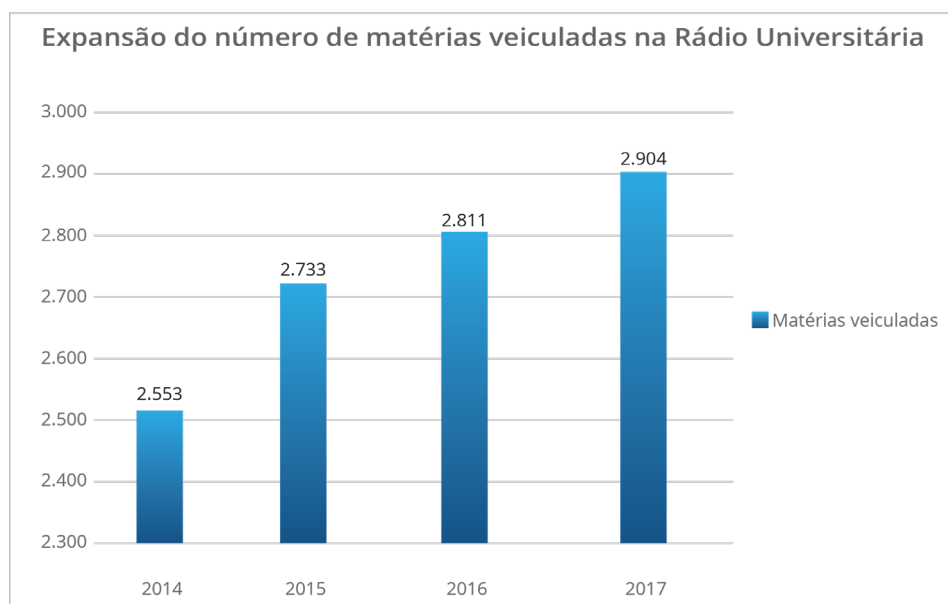


Figura 17 - Histórico do número de matéria veiculada pela rádio

Na Figura 17, mostra-se que a quantidade de matérias veiculadas pela Universitária FM cresce a cada ano. Em 2017, foram veiculadas 2.904 matérias de diversos editoriais. A emissora tem reservado mais espaços na programação para a divulgação de assuntos de interesse da comunidade acadêmica, da cidade de Lavras e região. Vale ressaltar que o número de matérias geradas pela Assessoria de Comunicação da UFLA vem crescendo a cada ano.

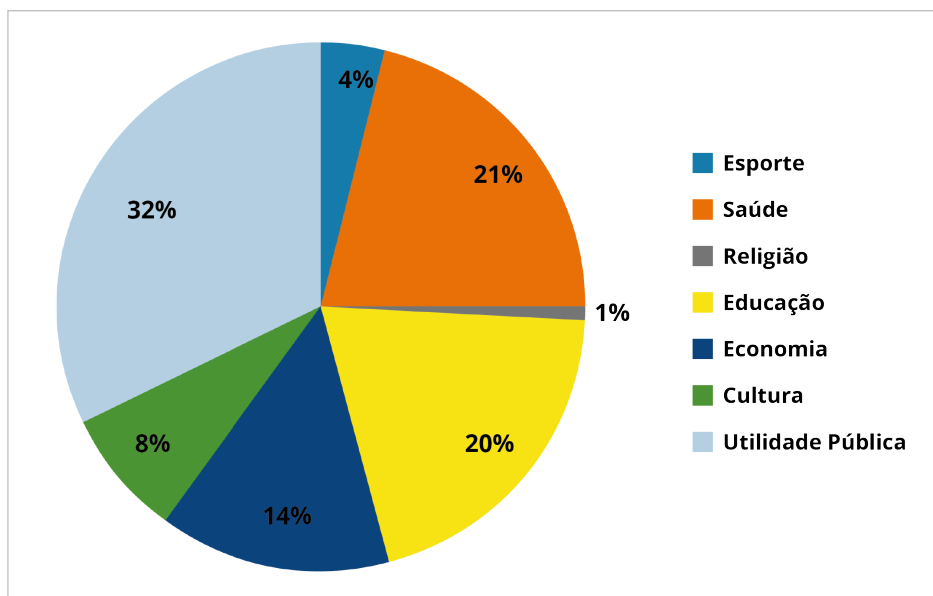


Figura 18 - Percentual de matéria por editoriais em 2017

As matérias veiculadas pela Universitária FM são agrupadas por editoriais (assuntos). Na Figura 18, nota-se que temas de interesse da comunidade, saúde, educação, economia e cultura se destacaram em 2017.

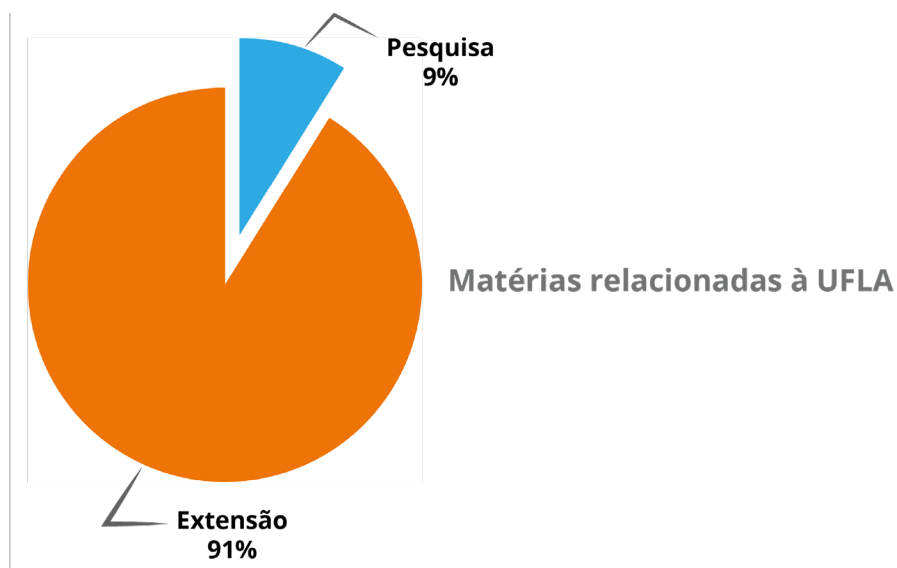


Figura 19 - Percentual de assuntos das matérias relacionadas a UFLA veiculadas pela rádio.

Em 2017, a maioria das notícias e reportagens veiculadas pela Universitária FM sobre a Universidade Federal de Lavras, tiveram como tema assuntos que se relacionam com a extensão, como apresentado no gráfico acima.

Depoimentos:



A Universidade Federal de Lavras (UFLA) realiza, anualmente, processos seletivos para os cursos de graduação, ressaltando-se o PAS (Processo de Avaliação Seriada), realizado de forma progressiva, voltado para estudantes que estão cursando o ensino médio.

O PAS tem se mostrado, ao longo dos anos, a principal forma de acesso à UFLA para estudantes de Lavras e região, e a quantidade de candidatos que participam dessa modalidade tem aumentado de forma substancial nos últimos 5 anos, evidenciando a popularização na região dessa forma de ingresso. Uma das principais razões para o sucesso, alcance e continuidade desse processo seletivo é o serviço prestado pela Rádio Universitária na divulgação, uma parceira de longa data da Diretoria de Processos Seletivos (DIPS), que, com o seu caráter democrático, leva informação de forma precisa, incisiva e qualificada a todos os níveis sociais.

“A DIPS reconhece a qualidade e importância da Universitária na veiculação de informações referentes aos seus processos seletivos, e tem a certeza de que a parceria continuará a gerar bons frutos para a Universidade.”-Diretoria de Processos Seletivos (DIPS)

► 2.3.6 - ESPORTE EM FOCO

**ESPORTE
EM FOCO**

O programa Esporte em Foco tem como objetivo levar aos ouvintes as notícias do mundo do esporte, por meio de entrevistas, comentários e cobertura de jogos. É de produção independente, com horário comercializado, gerando recursos.

As transmissões atraem ouvintes da cidade de Lavras, da região e outras partes do país, divulgando o nome da FAEPE e da UFLA.

A Rádio Universitária 105,7 apresenta um diferencial em relação às demais emissoras que também transmitem jogos: o uso de Codecs profissionais permite a realização de reportagens em qualquer local onde exista acesso à internet, com qualidade de estúdio.

Figura 20 - Da esquerda para a direita: Júnior Murad, Alberto Rodrigues (Rádio Itatiaia) e Edson de Souza



RELATÓRIO DE TRANSMISSÕES – 2017

CAMPEONATO MINEIRO

Período	Jogos Transmitidos
28/01 A 07/05	17

COPA LIBERTADORES DA AMÉRICA

Período	Jogos Transmitidos
23/1 A 09/8	8

COPA DO BRASIL

Período	Jogos Transmitidos
8/2 A 27/09	18

CAMPEONATO BRASILEIRO

Período	Jogos Transmitidos
13/5 A 3/12	38

COPA DA PRIMEIRA LIGA

Período	Jogos Transmitidos
24/1 A 4/10	8

TOTAL DE JOGOS: 89

► 2.3.7 - SAÚDE & RESPONSABILIDADE SOCIAL

Um dos objetivos de uma emissora pública e educativa é estimular e exercer o desenvolvimento socioeconômico e cultural da comunidade onde atua. Como empresa de comunicação, a Rádio Universitária usa sua programação para mobilizar as pessoas, divulgar projetos, causas, campanhas e esclarecer a sociedade. Disponibiliza espaços gratuitos para divulgar campanhas em favor de causas sociais, ambientais e culturais.

Inserções de spots e reportagens sobre campanhas e atividades desenvolvidas por diversas instituições de Lavras e região:

- Rotary Clube de Lavras
- Secretaria Municipal de Saúde
- HEMOMINAS
- Neuróticos Anônimos
- Narcóticos Anônimos
- Polícia Militar de Minas Gerais
- Corpo de Bombeiros
- Defesa Civil
- Instituições Filantrópicas
- Justiça Eleitoral
- Ministério da Defesa – Alistamento Militar
- Sine
- Senar MG
- Feira do livro - Campanha
- APAE

► 2.3.8 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇO – SPOTS - PARCERIA RÁDIO CÂMARA DF

- Acessibilidade
- Água é Vida
- Alcoolismo Tem Solução
- Alimentação Saudável
- Crack Mata
- Criança Segura
- Doação de Medula Óssea
- Hipertensão
- Uso Racional de Medicamentos

Depoimentos:



Figura 21 - Luiz Gustavo Pereira

“A Rádio Universitária vem sendo parceira importante na divulgação da doação de sangue em Lavras e região. As chamadas realizadas, várias vezes, durante a programação diária ajudam a ida de pessoas ao Pace (Posto Avançado de Coleta Externa) do Hemominas em Lavras, para realizar o ato de doar sangue, salvando até 4 vidas por bolsa de sangue. Muitos doadores só tomaram conhecimento da existência do Pace por meio da Universitária.

A audiência da Rádio vem ajudando o Pace em Lavras a manter um bom número de doadores de sangue, conseguindo, dessa forma, suprir a demanda dos hospitais locais com relação ao uso de bolsas de sangue.

O Pace, em Lavras, vem realizando as coletas de doação de sangue e cadastro de doadores de medula óssea, ajudando, dessa forma, os hospitais de Lavras e toda a rede HEMOMINAS na reposição das bolsas de sangue utilizadas em cirurgias e emergências. Funcionando todas as quintas-feiras, no horário das 7h30 às 11h30, no prédio da UPA, o Pace pode atender até 40 doadores de sangue. O agendamento pode ser feito pelo telefone (35) 3694-4145”

Luiz Gustavo Pereira - Captador do PACE – Lavras/ Hemominas

“A Rádio Universitária FM é um importante veículo de comunicação de Lavras, trazendo informações de interesse público para toda a população do município e região. É uma grande parceira para a divulgação das ações do Governo Municipal, principalmente referentes aos trabalhos realizados na Secretaria de Desenvolvimento Social e Secretaria de Saúde, como os eventos de cadastramento no Programa Bolsa-Família e os mutirões de combate ao Aedes aegypti e Leishmaniose.

Acredito que a rádio contribui de forma ativa para o benefício de toda a comunidade”

Bianca de Andrade Martimiano - Assessora de Comunicação da Prefeitura



Figura 22 - Bianca de Andrade Martimiano

► 2.3.9 - APOIOS CULTURAIS

A radiodifusão educativa destina-se exclusivamente à divulgação de programação de caráter educativo-cultural e não tem finalidades lucrativas. Nessas emissoras, é possível a veiculação de propaganda institucional e apoio cultural para conteúdos de caráter recreativo, informativo ou de divulgação desportiva, considerados educativos. Com os apoios, as rádios têm oportunidade de se modernizar, garantir sua sobrevivência e se fortalecer. O anúncio publicitário deve ter apenas o nome da empresa ou instituição, e também poder constar o slogan da empresa, sem mencionar preço e promoções.

LAVRAS APART HOTEL



Figura 23 - Lavras Apart Hotel

“Para nós, do Lavras Apart Hotel, apoiar a Rádio Universitária é de extrema importância e vai ao encontro de nossa essência como bons prestadores de serviço à cidade. Nesse ramo de hotelaria e restaurante, sabemos que hospedar e alimentar pessoas é algo que vai além do comércio. Alimentamos a cultura local mineira do bom serviço em atendimento ao viajante. E também dos lavrenses que frequentam nosso restaurante. Lembrando sempre a figura de nossa diretora e fundadora, Sueli Botrel, associando sua filosofia, história de vida e trabalho nesta cidade. Somos parceiros da FAEPE e apoiadores da rádio há bastante tempo.

Somos ouvintes da rádio há mais tempo ainda. Apreciamos o bom gosto da sua programação e sabemos o seu importante papel para cada indivíduo. Cada ouvido é único, cada ser tem seus momentos, e nós, do Lavras Apart Hotel, damos real valor ao bom gosto das pessoas que fazem dessa rádio a melhor da região”.

Como ouvintes e apoiadores culturais, nosso muito obrigado e vida longa à Rádio Universitária.

Jamile Botrel Masssahud – chef de cozinha do Lavras Apart

UNIMED

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.



“A Unimed Lavras acredita no poder transformador da cultura e em como ela é importante para a formação de cidadão melhores.

Sentimos orgulho em participar como apoiadores culturais da Rádio Universitária FM 105,7”.

Figura 24 – Unimed LavrasUnimed Lavras - apoiador Cultural 105

► RELAÇÃO DE APOIOS CULTURAIS - 2017

- UNIMED
- TICLE IMÓVEIS
- LAVRAS APART HOTEL
- CLINICORDS
- SICOOB CREDI GRANDE
- ECEI
- H-BENS
- ECOMED
- REAL LUB
- REFINATTA
- CLIMEVE
- ABC DA CONSTRUÇÃO
- CACEL
- UNILAVRAS
- SÃO LUCAS EMPRESARIAL
- VLG
- ÓTICAS SANTA LUZIA
- FARMÁCIA PAGUE MENOS
- SABONETE PELICANO
- CONSIGÁZ
- SETAL
- LEILÃO DE CARROS
- FADIMINAS
- LAVRAS LANCHES E PIZZA
- AC PARAFUSOS
- NÉRCIAS BUFFET
- NILSON IMÓVEIS
- SN CONCRETO
- HERTAPE SAÚDE ANIMAL
- ANTÔNIO CARLOS BERTOLUCCI MURAD JÚNIOR
- MAPI CHEVROLET
- FEIRÃO DAS MALHAS
- SENAR
- RAFAEL MARIANO SILVA
- BAILE DA MELHOR IDADE
- GRUPO CAP
- BALI URBANISMO
- VIVA VOCÊ
- CNEC
- PREFEITURA DE LAVRAS
- WSA PESQUISAS
- WSA PESQUISAS E EVENTOS
- LIVRARIA CREPALDI

► 2.4 - PROJETO: CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA – ANGLO AMERICAN MINERIO DE FERRO BRASIL S.A

A empresa Anglo American Minério de Ferro Brasil S.A. sob supervisão e orientação do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas - CECAV está fomentando o projeto intitulado em Fauna Subterrânea do Estado de Minas Gerais - Departamento de Biologia – UFLA sob coordenação do Prof. Rodrigo Lopes – Departamento de Biologia no valor de R\$ 200.000,00.



Figura 25 – Fotos de etapas da execução do projeto

Fonte: Arquivo pessoal – Prof. Rodrigo Lopes – DBI / UFLA

► 2.5 - APOIO AO CONCURSO DE QUALIDADE DOS CAFÉS DE MINAS GERAIS

Minas Gerais é o maior estado produtor de café do Brasil e a maior região cafeeira do mundo, por isso é importante promover a qualidade do produto e agregar valor à comercialização dos cafés especial participantes do Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais – edição 2017.



Figura 26 – Folder de Divulgação do Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais

O Concurso é organizado pelo Governo de Minas, por meio da SEAPA (Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) e da EMATER-MG (Empresa de Assistência Técnica e Extensão de Minas Gerais), pelo IF Sul de Minas (Instituto Federal do Sul de Minas), pela UFLA (Universidade Federal de Lavras) e pela FAEPE (Fundação de Apoio, Pesquisa e Extensão).

O objetivo geral do concurso é contribuir para uma melhor qualidade de vida do cafeicultor e da sociedade mineira, promovendo agregação de valor e distribuição de renda, por meio da produção sustentável de cafés de qualidade.

Na edição de 2017, o concurso teve abrangência estadual, sendo realizado em 2 categorias: Café Natural e Café Cereja Descascado, Despulpado ou Desmucilados. O concurso é regido por regulamento específico e critérios de seleção previamente estabelecidos disponíveis no link: http://www.emater.mg.gov.br/portal.cgi?flagweb=novosite_pagina_interna&id=18998.

Na premiação, os selecionados receberam certificado e homenagem em cada categoria. Foram concedidos ainda, diplomas aos três primeiros colocados de cada categoria, de cada uma das quatro regiões cafeeiras do estado. Outro diploma concedido, foi o de melhor café produzido por mulher cafeeira.

Abaixo relação dos Vencedores do Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais – Edição 2017:

a) Categoria Natural

a.1) Cerrado Mineiro:

- Edson Hiroaki Tamekuni - Campos Altos – Vencedor
- João Batista Montanari – Patrocínio – 2º Lugar
- Célia Fukuda - Patos de Minas – 3º lugar

a.2) Chapada de Minas:

- Ecoagricola Café Ltda - Francisco Dumont – Vencedor
- Primavera Agronegócios Ltda – Angelândia – 2º Lugar
- Dailton Antônio Ribeiro – Diamantina - 3º lugar

a.3) Matas de Minas:

- Onofre Alves de Lacerda - Espera Feliz – Vencedor (campeão estadual)
- Leônio Carlos Filho – Araponga – 2º Lugar
- Edmar Lopes – Araponga - 3º lugar

a.4) Sul de Minas:

- Flávio Roberto Carvalho Ferraz - Dom Viçoso – Vencedor
- Samanta Maria Faleiros Correa – Cássia – 2º Lugar
- Antônio Rogério de Paula – Oliveira - 3º lugar

b) Categoria Cereja Descascado/Desmucilado ou Despoldado

b.1) Cerrado Mineiro:

- Jorge Fernando Naimeg - Patos de Minas – Vencedor
- DIMAP S/A Prod. Siderúrgicos – Pratinha – 2º Lugar
- Francisco Pinheiro Campos - Patos de Minas – 3º lugar

b.2) Chapada de Minas:

- Ecoagricola Café Ltda. - Francisco Dumont – Vencedor

b.3) Matas de Minas:

- Sebastiana de Oliveira Faria- Espera Feliz – Vencedor (campeã estadual)
- Sandra Leles da Silva – Araponga – 2º Lugar
- Paulo Henrique Miranda – Araponga – 3º lugar

b.4) Sul de Minas:

- João Onofre da Silva - São Pedro da União – Vencedor
- Letícia Maria Ribeiro de Carvalho - Dom Viçoso – 2º Lugar
- Gláucio Carneiro Pinto - Carmo de Minas – 3º lugar



Figura 27 – Parceiros do Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais

3 DESEMPENHO DA FAEPE NA GESTÃO E GANHOS PARA A UFLA

A gestão administrativa da FAEPE se deu em razão da Rádio Universitária, Casa de Hospedagem e de algumas parcerias.

A FAEPE disponibilizou hospedagem para a UFLA, como objetivo de acomodar visitantes e pesquisadores que vêm a universidade compartilhar conhecimento com a comunidade acadêmica. Em 2017, foram cedidas 1.650 diárias de hospedagem, apresentando um aumento de 42% quando comparado a 2016, o que representou R\$123.750,00.

A divulgação institucional da Universidade é realizada por meio da Rádio Universitária FM e da TVU, abordando temas que se relacionam com atividades de extensão da universidade. Ao todo, foram 2.904 matérias referentes à UFLA divulgadas, o que representou R\$ 116.160,00.

O Convênio de Cooperação Técnica -- Anglo American Minério de Ferro Brasil – S.A sob supervisão do CECAP – Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas, destinou o valor de R\$5.520,00 para aquisição de 01 câmera fotográfica de acoplagem a lupa STEMI 508 para catalogar os espécimes, sendo esta incorporada ao patrimônio da UFLA. Ainda por meio deste projeto, foram pagas despesas de viagem para a equipe técnica coletar dados nos locais definidos do projeto, no valor de R\$50.000,00.

A parceria com a EMATER, proporcionou a realização do Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais, que aconteceu em Belo Horizonte onde houve o envolvimento de produtores de café do estado de Minas Gerais.

4 BALANÇO PATRIMONIAL, Notas Explicativas e o Relatório da Auditoria Independente sobre as Demonstrações Contábeis para o exercício de 2017.

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO		Folha: 252
DIÁRIO GERAL		Livro: 45
BALANÇO PATRIMONIAL		
Em: 31/12/2017		
ATIVO		
ATIVO CIRCULANTE		
DISPONIBILIDADES		
CAIXA	2.756,55	
BANCOS C/MOVIMENTO - RECURSOS LIVRES	1.941,83	
BANCOS C/MOV. - RECURSOS C/RESTRICÇÃO	6.078,65	
APLICAÇÕES FINANCEIRAS RECURSOS LIVRES	369.560,06	
APLIC. FINANC. RECURSOS C/RESTRICÇÃO	194.596,20	
Total - DISPONIBILIDADES		574.933,29
CONTAS A RECEBER		
CLIENTES	93.669,44	
ADIANTAMENTOS	191,49	
OUTROS CREDITOS	600,00	
Total - CONTAS A RECEBER		94.460,93
TOTAL - ATIVO CIRCULANTE		669.394,22
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
DEPOSITO EM JUIZO	1.646.409,88	
Total - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		1.646.409,88
PERMANENTE		
INVESTIMENTOS	25.077,95	
Total - PERMANENTE		25.077,95
IMOBILIZADO		
MOVEIS E UTENSILIOS	116.191,26	
IMOVEIS	700.000,00	
VEICULOS	19.528,66	
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	22.593,53	
Total - IMOBILIZADO		858.313,45
TOTAL - ATIVO NÃO CIRCULANTE		2.529.801,28
IMOBILIZADO DE TERCEIROS		
IMOBILIZADO DE TERCEIROS		
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	127.585,48	
MOVEIS E UTENSILIOS	3.903,00	
VEICULOS	29.814,00	
Total - IMOBILIZADO DE TERCEIROS		161.302,48
TOTAL - IMOBILIZADO DE TERCEIROS		161.302,48
TOTAL - ATIVO		3.360.497,98

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO

**DIARIO GERAL
BALANÇO PATRIMONIAL**

Folha: 253
Livro: 45

Em: 31/12/2017

PASSIVO

PASSIVO CIRCULANTE

CONTAS A PAGAR	
DUPPLICATAS A PAGAR	41.789,91
OBRIGACOES TRABALHISTAS	50.753,44
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	15.681,97

Total - CONTAS A PAGAR 108.225,32

CONVENIOS/CONTRATOS/EVENTOS

RECEITAS C/RESTRIÇÃO	168.355,72
RECEITAS FINANCEIRAS	20.893,96

Total - CONVENIOS/CONTRATOS/EVENTOS 189.249,68

RECEITAS A APROPRIAR

RECEITAS A APROPRIAR	93.669,44
----------------------	-----------

Total - RECEITAS A APROPRIAR 93.669,44

TOTAL - PASSIVO CIRCULANTE

391.144,44

PASSIVO NÃO CIRCULANTE

EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
FINANCIAMENTOS	5.489,63
DEPOSITOS JUDICAIS	945.462,35

Total - EXIGIVEL A LONGO PRAZO 950.951,98

IMOBILIZAÇÕES DE TERCEIROS

IMOBILIZADO DE TERCEIROS	161.302,48
--------------------------	------------

Total - IMOBILIZAÇÕES DE TERCEIROS 161.302,48

TOTAL - PASSIVO NÃO CIRCULANTE

1.112.254,46

PATRIMONIO SOCIAL

PATRIMONIO SOCIAL	
FUNDO PATRIMONIAL	15.000,00
SUPERÁVIT OU DEFÍCIT ACUMULADO	1.315.884,71
RESULTADO DO EXERCICIO	526.214,37

Total - PATRIMONIO SOCIAL 1.857.099,08

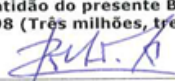
TOTAL - PATRIMONIO SOCIAL

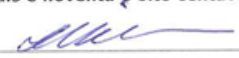
1.857.099,08

TOTAL - PASSIVO

3.360.497,98

Reconhecemos a exatidão do presente Balanco Patrimonial, cujos valores do Ativo e Passivo mais Patrimônio Líquido, importam em R\$ 3.360.497,98 (Três milhões, trezentos e sessenta mil, quatrocentos e noventa e sete reais e noventa e oito centavos).


RILKE TADEU FONSECA DE FREITAS
DIRETOR EXECUTIVO
CPF: 505.544.686-20


DEVANIR PEREIRA DA SILVA
CONTADOR
53737

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO

DIÁRIO GERAL
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIOFolha: 254
Livro: 45

Em: 31/12/2017

CONTAS DE RESULTADO

RESULTADO OPERACIONAL BRUTO

ADMINISTRAÇÃO FAEPE/PROJETOS

RECEITAS FAEPE

2.089.290,76

RECEITAS FINANCEIRAS FAEPE

25.146,36

RECEITAS DE PROJETOS

776.259,39

RECURSOS APLICADOS EM PROJETOS

-774.417,07

DESPESAS FINANCEIRAS PROJETOS

-1.842,32

DESPESAS ADMINISTRATIVAS FAEPE

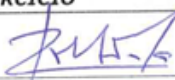
-1.578.677,63

DESPESAS FINANCEIRAS FAEPE

-9.232,76

DESPESAS NÃO OPERACIONAIS FAEPE

-312,36

= ADMINISTRAÇÃO FAEPE**526.214,37****= SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO****526.214,37**
RILKE TADEU FONSECA DE FREITAS
DIRETOR EXECUTIVO
CPF: 505.544.686-20
DEVANIR PEREIRA DA SILVA
CONTADOR
53737

Ilmos. Srs.
Diretores e Conselheiros da
**Fundação de Apoio ao Ensino,
Pesquisa e Extensão – FAEPE**
Lavras – MG

Relatórios dos Auditores Independentes

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão – FAEPE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão – FAEPE**, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria do período anterior

As demonstrações contábeis da Entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, utilizadas para fins de comparação, foram examinadas nós com emissão de relatório em 25 de maio de 2017, que não possuía ressalvas.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



A comunicação detalhada dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor, não é requerida a essa entidade, sendo compulsória apenas para as empresas que tem ações, cotas, títulos cotados e registrados em bolsas de valores, ou negociados de acordo com os regulamentos de uma bolsa de valores reconhecida ou órgão equivalente, conforme NBC TA 701 – item 05 do Conselho Federal de Contabilidade.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

111



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deva ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Juiz de Fora, 12 de julho de 2018.

Temponi Auditores e Consultores
CRC MG-007041/O

Pedro Augusto Nemer Temponi
Contador – CRC MG 64723/O

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - FAEPE
 Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2017 e 2016
 (Em R\$ 1)

ATIVO	Nota	2017	2016
	explicativa		
CIRCULANTE		669.395	926.742
Caixas	nota 3	2.757	4.722
Bancos – recursos livres	nota 3	1.942	37.892
Bancos recursos com restrições		6.079	336
Aplicações financeiras - recursos livres		369.560	324.278
Aplicações financeiras – rec c/ restrições		194.596	399.993
Contas a receber	nota 4	93.669	73.536
Adiantamentos		192	83.146
Outros Créditos		600	2.839
NÃO CIRCULANTE		2.691.103	2.679.868
Depósitos em juízo	nota 5	1.646.410	1.637.250
Investimentos		25.078	25.078
Imobilizado	nota 6	858.313	866.251
Imobilizado de terceiros		161.302	151.289
TOTAL DO ATIVO		3.360.498	3.606.610
CIRCULANTE		391.145	929.520
Fornecedores		41.790	33.466
Obrigações trabalhistas		50.754	75.018
Impostos e contribuições		15.682	24.973
Convênios e contratos	nota 7	189.250	722.527
Receitas a apropriar		93.669	73.536
Outras obrigações		-	-
NÃO CIRCULANTE		1.112.254	1.346.205
Financiamentos		5.490	5.490
Depósitos judiciais	nota 5	945.462	945.462
Provisão trabalhista contratos			243.964
Imobilizações de terceiros		161.302	151.289
PATRIMÔNIO SOCIAL		1.857.099	1.330.885
Patrimônio social		1.857.099	1.330.885
TOTAL DO PASSIVO		3.360.498	3.606.610

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - FAEPE
Demonstração do (Déficit) dos Exercícios Findos
em 31 de Dezembro de 2017 e 2016
(Em R\$ 1)

	2017	2016
		Reclassificado
Receitas Faepe	2.089.291	1.245.375
Receitas financeiras Faepe	25.146	34.238
Receitas de projetos	776.259	1.926.649
Recursos aplicados em projetos	(774.417)	(1.926.156)
Despesas financeiras projetos	(1.842)	(493)
Despesas Administrativas Faepe	(1.578.678)	(1.483.043)
Despesas financeiras Faepe	(9.233)	(11.011)
Despesas não operacionais Faepe	(312)	(789)
Superávit (Déficit) do exercício	526.214	(215.230)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - FAEPE
Demonstração das Mutações do Patrimônio Social nos Exercícios Findos
em 31 de Dezembro de 2017 e 2016
(Em R\$ 1)

Mutações	<u>Nota</u> <u>explicativa</u>	Fundo Patrimonial	Superávit's (Déficit's) Acumulados	Totais
Saldo em 31/12/2015		<u>15.000</u>	<u>1.531.115</u>	<u>1.546.115</u>
Déficit do exercício			(215.230)	(215.230)
Saldo em 31/12/2016		<u>15.000</u>	<u>1.315.885</u>	<u>1.330.885</u>
Superávit do exercício			526.214	526.214
Saldo em 31/12/2017		<u>15.000</u>	<u>1.842.099</u>	<u>1.857.099</u>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Demonstração dos Fluxos de Caixa nos Exercícios Findos

em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

(Em R\$ 1)

	2017	2016
CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	16.109	(41)
Superávit (Déficit) do exercício	526.214	(215.230)
Itens do resultado que não afetaram o caixa		
Depreciação	16.680	25.048
Redução (Aumento) dos direitos realizáveis a curto prazo		
Bancos recursos com restrições	(5.743)	42
Aplicações recursos com restrições	205.397	(168.790)
Clientes	(20.133)	521.274
Adiantamentos	82.954	(64.455)
Outras contas a receber	2.239	(2.589)
(Aumento) dos direitos realizáveis a longo prazo		
Depósitos Judiciais	(9.160)	5.337
(Redução) Aumento nas obrigações de funcionamento		
Fornecedores	8.324	(13.295)
Obrigações trabalhistas	(24.264)	18.613
Impostos e contribuições	(9.291)	24
Outras obrigações	-	(118)
Convênios e contratos	(533.277)	171.408
Receitas a apropriar	20.133	(521.274)
(Redução) Aumento nas obrigações no longo prazo		
Provisão trabalhista contratos	(243.964)	243.964
CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(8.742)	(1.200)
(Aquisições) do imobilizado	(8.742)	(1.200)
CAIXA DAS ATIVIDADES DE APLICAÇÕES E FINANCIAMENTOS	(45.282)	17.766
(Aumento) Redução aplicações financeiras recursos livres	(45.282)	(56.234)
(Redução) Aumento financiamentos	-	74.000
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO	(37.915)	16.525
Saldo inicial do caixa e bancos - recursos livres	42.614	26.089
Saldo final do caixa e bancos - recursos livres	4.699	42.614
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E BANCOS	(37.915)	16.525

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - FAEPE

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2017 e 2016

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação de Apoio Ensino, Pesquisa e Extensão - FAEPE, como as demais fundações de apoio criadas no âmbito das Instituições de Ensino Superior, tem amparo e credenciamento nos Ministérios da Educação e Ciência e Tecnologia de acordo com a lei 8.958/94, regulamentada pelo Decreto lei nº 5.205/04 e pela lei de Inovação Tecnológica de nº 10.973/04. Caracteriza-se como uma organização dentro do terceiro setor instituída pela ASPESAL – Associação de Professores da Escola Superior de Agricultura de Lavras em 16 de junho de 1976, como Fundação do Direito Privado sem fins lucrativos, com a missão de promover o apoio institucional à UFLA – Universidade Federal de Lavras relativas ao ensino, à pesquisa, à extensão e ao desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, inclusive aqueles de natureza infra-estrutural, mediante assessoramento à elaboração de projetos e administração de recursos obtidos.

A FAEPE desempenha importante papel como fundação integrada à estrutura organizacional da UFLA proporcionando meios para a captação, viabilização dos programas de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento da UFLA.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis levantadas em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 obedeceram aos princípios e práticas de contabilidade adotadas no Brasil e demais normas técnicas contábeis das entidades sem fins lucrativos.

a) Demonstração do Superávit (Déficit)– O Déficit é apurado com base no regime de competência de exercícios.

b) Convênios e contratos –os direitos e obrigações junto aos projetos são registrados quando do seu efetivo recebimento e desembolso para efeitos de demonstração nas contas patrimoniais.

c) Ativos circulante e não circulante - Os ativos são apresentados ao valor da realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas.

d) Imobilizado - O imobilizado é registrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas usuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, bem como a recuperabilidade dos ativos.

e) Passivo circulante e não circulante - Demonstrados por valores conhecidos ou calculados, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

f) Recursos livres e com restrições - A distinção de recursos livres e com restrições refere-se a denominações contábeis, respectivamente para projetos executados com recursos próprios e para projetos executados com recursos de terceiros.

3) CAIXAS E BANCOS – RECURSOS LIVRES

Representam as disponibilidades dos recursos financeiros e possuem características de liquidez imediata.

4) CONTAS A RECEBER

A rubrica contas a receber está representada pelos valores a receber dos contratos de prestação de serviços e da atividade de gestão dos convênios. Seus valores não são componentes de receitas, mas tão somente direitos registrados tendo como contrapartidas a rubrica de convênios e contratos, logo não existem perspectivas de não recebimento que justifiquem a manutenção de uma provável Provisão para Perdas Estimadas de Créditos de Liquidação Duvidosa.

5) DEPOSITOS EM JUÍZO

Descrição	2017	2016
Causa trabalhista	691.788	691.788
Deposito judicial INSS	945.462	945.462
Deposito recursal	9.160	
	1.646.410	1.637.250

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 o montante de R\$ 691.788 refere-se à depósitos e bloqueios judiciais para fazer frente a ação reclamatória trabalhista de Vera Loiola em que os assessores jurídicos apesar da condenação aguardam prazos para caracterização de prescrição intercorrente e a Administração, apesar de possuir o lastro, não possui provisionada a provável perda estimada por estes mesmos assessores.

Já o valor de R\$ 945.462, em 31 de dezembro de 2017 e 2016, refere-se a ação de cobrança previdenciária de autoria do Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS, com respectiva contrapartida no Passivo não circulante.

Os assessores jurídicos ainda estimam que exista uma ação, com perspectiva de possível perda, no valor de R\$ 40.000.

6) IMOBILIZADO

Durante o exercício de 2017 a entidade adquiriu máquinas e equipamentos no montante de R\$ 8.742 com vistas à expansão e modernização dos serviços prestados, em 2016 Móveis e utensílios no valor de R\$ 1.200. Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 o ativo imobilizado líquido era composto da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Terrenos	700.000	700.000
Móveis e utensílios	116.191	116.843
Veículos	19.529	33.478
Máquinas e equipamentos	22.593	15.930
	858.313	866.251

7) CONVÊNIOS E CONTRATOS

Refere-se ao saldo da movimentação de recursos recebidos e aplicados, representando as obrigações da Entidade com os convênios e contratos, obedece à convenção nos termos de cada projeto e pode assim ser representado:

Descrição	2017	2016
Receitas com restrição	168.356	712.926
Receitas financeiras	20.894	9.601
	<u>189.250</u>	<u>722.527</u>

8) SEGUROS

No exercício de 2017 a Entidade contratou Seguro junto a Travelers Seguros Brasil, para fazer frente a eventuais sinistros de responsabilidade civil de seus Administradores e Diretores no limite máximo de garantia de R\$ 7.000.000.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A FAEPE reconhecida como instituição de utilidade pública municipal e estadual, é credenciada pelo Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT) e Ministério da Educação (MEC), como fundação de apoio a projetos de ensino, pesquisa e extensão. Tem a missão de promover o apoio institucional à UFLA, a qual está credenciada para esse fim.

A FAEPE exerce seu papel, pelo apoio a atividades educacionais em parceria com a UFLA, pela oferta de atividades de extensão, além da participação em programas sociais voltados ao público universitário e à sociedade lavrense e região, atividades nas quais acumula experiências de gestão há mais de quatro décadas.

É importante destacar que a atuação da FAEPE proporciona ganhos à UFLA, por meio da disponibilização de serviços de hospedagem na Casa de Hospedagem Alvorada e divulgação institucional na Rádio Universitária.

Entendemos que, mais do que cumprir com as obrigações institucionais, a FAEPE atua para dar efetividade a sua missão.



www.faepe.org.br
(35) 3829-1901